

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-545-7

DOI 10.22533/at.ed.457200311

1. Odontologia. 2. Acesso. 3. Qualidade. 4. Atenção Odontológica. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Por muitos anos a Odontologia foi a área assistencial em saúde menos acessível a grande parte da população. Considerado um serviço muito caro no atendimento privado e pouco ofertado pelo sistema público, a saúde bucal acabou ficando em segundo plano, sem considerar os aspectos culturais e comportamentais associados.

Inúmeras ações, como planejamento de políticas públicas, disseminação de informação e aumento na oferta de atendimento colocaram a Odontologia mais próxima da comunidade, favorecendo o acesso a este serviço. Veículos de informação, cada vez mais digitais e disponíveis, deixaram o conhecimento a um clique de distância dos profissionais, o que possibilita melhora na qualidade do atendimento.

Este e-book é mais um destes veículos que ampliam o acesso e a qualidade da assistência odontológica. Espero que a leitura do conteúdo aqui expresso possa auxiliá-lo no desenvolvimento de suas habilidades profissionais.

Ótima leitura.

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CANAL TRANSPORTATION, CENTERING ABILITY AND DENTIN REMOVAL AFTER INSTRUMENTATION: A MICRO-CT EVALUATION

Mônica Soares de Albuquerque
Armiliana Soares Nascimento
Ivan Onone Gialain
Eliane Alves de Lima
Jeysiellen André Felipe Nery
Pollyana Rodrigues de Souza Araújo
Rebeca Ferraz de Menezes
Augusto Shoji Kato
Rodivan Braz

DOI 10.22533/at.ed.4572003111

CAPÍTULO 2..... 11

AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS NA CLÍNICA INTEGRADA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Felipe Henrique Dias Sousa Pereira
Loise Pedrosa Salles
Ana Livia Gomes Cornélio

DOI 10.22533/at.ed.4572003112

CAPÍTULO 3..... 20

AVALIAÇÃO DA SIMILARIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS EM RELAÇÃO A ESCALA VITTA CLASSICAL

Yuri Lobo Valle Marçal
Laura Nobre Ferraz
Jacqueline Vilaça da Silva
Marina Andrade Marques
Flávio Henrique Baggio Aguiar
Diogo de Azevedo Miranda

DOI 10.22533/at.ed.4572003113

CAPÍTULO 4..... 36

AVALIAÇÃO DE BARREIRAS QUÍMICAS E FÍSICAS NA IRRADIÂNCIA DE APARELHOS FOTOPOLIMERIZADORES

Ana Paula de Almeida Nunes
João Pedro Cabreira Oliveira
João Victor Neves de Abreu
Vitor de Souza Gonçalves
Diogo de Azevedo Miranda

DOI 10.22533/at.ed.4572003114

CAPÍTULO 5..... 46

ASPECTOS ÉTICOS SOBRE A BIOSSEGURANÇA NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Julianna Costa Assis Nogueira

Rose Manuela Marta Santos
Tatiana Almeida Couto
Sérgio Donha Yarid

DOI 10.22533/at.ed.4572003115

CAPÍTULO 6..... 55

BIOSSEGURANÇA COMO AMPLIAÇÃO DA QUALIDADE PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19

Carla Fabiana Tenani
Carolina Matteussi Lino
Laís Renata Almeida Cezário Santos
Maria Helena Ribeiro de Checchi

DOI 10.22533/at.ed.4572003116

CAPÍTULO 7..... 63

BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA RELACIONADOS A PACIENTES PORTADORES DE HIV

Vitor Cavalcanti da Silva
André Luiz Noronha Garcia
Gustavo Messias Roque
Luciene Patrici Papa

DOI 10.22533/at.ed.4572003117

CAPÍTULO 8..... 68

CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL E BUCAL DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

Christianne Alves Leal
Ana Paula Martins Gomes
Elaine Cristina Vargas Dadalto
Antônio Augusto Gomes
Lilian City Sarmiento
Ana Maria Martins Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4572003118

CAPÍTULO 9..... 82

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA FÍSICA GRAVE EM CRIANÇAS: UMA AMOSTRAGEM NACIONAL

Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva
Maria Conceição Oliveira Costa
Magali Teresópolis Reis Amaral
André Henrique do Vale de Almeida
Christianne Sheilla Leal Almeida Barreto

DOI 10.22533/at.ed.4572003119

CAPÍTULO 10..... 97

AMBULATÓRIO DE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOMANDIBULAR:

ATIVIDADES PRÁTICAS EM SAÚDE PARA ALÉM DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE

Eleonor Álvaro Garbin Junior
Adriano Piccolotto
Ricardo Augusto Conci
Natasha Magro Érnica
Luiza Roberta Bin
Mateus Diego Pavelski
Letícia Nadal
Marcela Chiqueto de Araújo
Ana Carolina Fraga Fernandes
Anna Carolina Jaccottet Oliveira
Niviane Dorigan Vidor
Bruna de Lima Rigo

DOI 10.22533/at.ed.45720031110

CAPÍTULO 11..... 103

PREVALÊNCIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Raphaella Lins de Lessa Cavalcanti
Janielly Gomes dos Santos Leite
Mariana Josué Raposo

DOI 10.22533/at.ed.45720031111

CAPÍTULO 12..... 114

ATENDIMENTO CIRÚRGICO NO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA (CEO) DA UNIOESTE – CASCAVEL/PR

Eleonor Álvaro Garbin Junior
Geraldo Luiz Griza
Natasha Magro Érnica
Ricardo Augusto Conci
Luiza Roberta Bin
Mateus Diego Pavelski
Letícia Nadal
Marcela Chiqueto de Araújo
Ana Carolina Fraga Fernandes
Anna Carolina Jaccottet Oliveira
Gabriela Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.45720031112

CAPÍTULO 13..... 119

EMPREGO DO PLASMA RICO EM FIBRINA NA IMPLANTODONTIA COMO UM NOVO CONCEITO DE REPARAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO DA LITERATURA

Eduardo Kailan Unfried Chuengue
Tiago Ferreira de Paula
Leandro Deangeles Pereira Marques
Dione Ferreira da Silva
Cleyton Whasney Domingos Neris

Deiseane Silva Machado dos Santos
Jaqueline Silva Mendes
Igor Bustamante Ferreira dos Santos
Bruno da Silva Peris
Jéssica Jamali Lira
Marília Ermita Arrabaça
Neide Garcia Ribeiro Castilho

DOI 10.22533/at.ed.45720031113

CAPÍTULO 14..... 132

ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO ODONTOMA COMPOSTO - RELATO DE CASO

Mariana Sinara de Oliveira Gomes
Wynie Monique Pontes Nicácio
Wanderson da Silva dos Santos
Laura Jacira dos Santos Freire
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
José de Amorim Lisboa Neto
Vanio Santos Costa

DOI 10.22533/at.ed.45720031114

CAPÍTULO 15..... 137

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DE HIF-1 α NO PROCESSO DE MALIGNIZAÇÃO DE DISPLASIAS EPITELIAIS ORAIS

Filipe Nobre Chaves
Sthefane Gomes Feitosa
Paulo Goberlânio de Barros Silva
Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Fábio Wildson Gurgel Costa
Thâmara Manoela Bezerra Marinho
Karuza Maria Alves Pereira

DOI 10.22533/at.ed.45720031115

CAPÍTULO 16..... 152

PAPEL DA ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA

Thiago Vasconcelos Melo
Karen Ananda Souza da Silva
João Pedro Lima de Alencar
Maria Fabiane Parente Martins
Hanna Emily Lima Batista
Anne Diollina Araújo Moraes
Gislayne Nunes de Siqueira
Ana Clivia Vasconcelos Eduardo
Letícia Medeiros Paiva de Andrade
Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Filipe Nobre Chaves

DOI 10.22533/at.ed.45720031116

CAPÍTULO 17..... 168

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PERÍODOS: PRÉ, DURANTE E PÓS RADIOTERAPIA

Samuel Rocha França
Carlos Aragão Martins
Gabriela Moreno Marinho
Gabrielle Oliveira de Sousa
Karen Ananda Souza da Silva
João Pedro Lima de Alencar
Josfran da Silva Ferreira Filho
Thiago Vasconcelos Melo
Rebeca Moita Leão
Renan Ribeiro Benevides
Filipe Nobre Chaves
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

DOI 10.22533/at.ed.45720031117

CAPÍTULO 18..... 190

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Lucas Nascimento Ribeiro
Raylane Farias de Albuquerque
Ana Maria Ipólito Barros
Válery Muniz de Sousa
Marcos Antonio Pachêco Silva Filho
Maria Fernanda Limeira Feitosa
Ana Waleska Pessoa Barros
Raíssa Soares dos Anjos
Yuri Victor Siqueira Muniz
Jair Carneiro Leão
Igor Henrique Morais Silva

DOI 10.22533/at.ed.45720031118

CAPÍTULO 19..... 202

E-BOOK SOBRE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Mayanna Nunes Silva Cruz
Antonio Carlos Aloise
Caio César Oliveira Menezes
Ricardo Schmitutz Jahn

DOI 10.22533/at.ed.45720031119

CAPÍTULO 20..... 217

TERAPIA HORMONAL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Shyrlene Santana Santos Nobre
Kristiana Cerqueira Mousinho
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Diego Figueiredo Nóbrega
Roberta Adriana Oliveira Estevam
Ellen Marcella Freire Padilha
Júlia Gabriela Teixeira De Carvalho Vêras
Gabriela Freitas De Almeida Oliveira
Natanael Barbosa dos Santos
Camila Calado de Vasconcelos
José Marcos dos Santos Oliveira
Aleska Dias Vanderlei

DOI 10.22533/at.ed.45720031120

CAPÍTULO 21.....226

**A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA
COM O EMPREGO DOS *BUNDLES* EM ADULTOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Eduardo Kailan Unfried Chuengue
Adriana Siqueira dos Santos Monteiro
Ariany Santos da Fonseca
Bruno da Silva Peris
Flávia Felipe Ramos
Larissa Claro Spiguel
Marciel Lucindo de Souza
Tiago Ferreira de Paula
Igor Bustamante Ferreira dos Santos
Ana Paula Camargo Zandonadi
Jéssica Jamali Lira
Neide Garcia Ribeiro Castilho

DOI 10.22533/at.ed.45720031121

CAPÍTULO 22.....246

**A IMPORTÂNCIA DA ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE
BACTERIANA**

Marcus Vinícius Simões Feitosa
Gustavo Baruc Andrade Abreu
Maria Clara de Oliveira Santos Matos
Renata Freitas Canuto Brandão
Carlos Eduardo Palanch Repeke

DOI 10.22533/at.ed.45720031122

CAPÍTULO 23.....252

**ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA DE PERDA DENTÁRIA E OUTROS FATORES
ASSOCIADOS NUMA SUBPOPULAÇÃO BRASILEIRA**

Jorge Pontual Waked
Camilla Siqueira de Aguiar
Marcela Côrte Real Fernandes
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo
Arnaldo de França Caldas Júnior

DOI 10.22533/at.ed.45720031123

CAPÍTULO 24.....	263
AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE ABDON BATISTA – SANTA CATARINA	
Fernanda Jackeline Marques	
Raquel Heck Gotz	
Gabriela Bohneberger	
Luís Fernando Dahmer Peruchini	
Andressa Franceschi Dallanora Wrubel	
Carolina Fernandes Dallanora	
Lea Maria Franceschi Dallanora	
DOI 10.22533/at.ed.45720031124	
CAPÍTULO 25.....	277
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS E MÉTODOS DE PREVENÇÃO NA ESCOLA FÉ E ALEGRIA	
Francielle Silva Possidônio	
Naiara Silva Aragão Farias	
Bolívar de Oliveira Landi	
David Costa Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.45720031125	
CAPÍTULO 26.....	287
SAÚDE BUCAL QUILOMBOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda dos Anjos Moura	
Amanda Alves Silva dos Anjos	
Angela Maria Firmino da Silva	
Lícia Karla Gomes dos Santos	
Mychelle Rayara Magalhães de Souza Silva	
Ana Lúcia Soares Cota	
DOI 10.22533/at.ed.45720031126	
SOBRE A ORGANIZADORA	295
ÍNDICE REMISSIVO.....	296

TERAPIA HORMONAL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/11/2020

Shyrlene Santana Santos Nobre

Kristiana Cerqueira Mousinho

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Diego Figueiredo Nóbrega

Roberta Adriana Oliveira Estevam

Ellen Marcella Freire Padilha

Júlia Gabriela Teixeira De Carvalho Vêras

Gabriela Freitas De Almeida Oliveira

Natanael Barbosa dos Santos

Camila Calado de Vasconcelos

José Marcos dos Santos Oliveira

Aleska Dias Vanderlei

RESUMO: Aproximadamente 75% dos tumores mamários expressam receptores hormonais. Portanto, para a maioria das pacientes com câncer de mama será elegível o tratamento com terapia endócrina, sendo preconizado mundialmente o uso de tamoxifeno e inibidor de aromatase (IA). Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso de terapia endócrina na cavidade oral em mulheres portadoras de câncer de mama. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas principais

bases de dados, nos idiomas português e inglês, utilizando os seguintes descritores e suas combinações: Câncer de mama, saúde bucal, terapia hormonal; Este tipo de terapia tem como princípio a privação das células tumorais ao estrogênio. Os tecidos moles e duros que compõem a cavidade bucal sofrem influência das alterações endócrinas, os quais ficam mais susceptíveis à inflamação crônica da gengiva e perda óssea alveolar. Estudos já mostraram que o uso de IA pode influenciar na cavidade oral, com alterações nos biomarcadores salivares. Em relação ao tamoxifeno, alguns estudos *in vitro* demonstraram que pode reduzir o efeito agonista do estrogênio na proliferação de fibroblastos gengivais, tendo em vista que estes são tecidos alvo para estimulação estrogênica. Ainda existem poucos estudos que avaliam a relação da terapia endócrina com a saúde bucal e qualidade de vida, principalmente com relação ao uso de tamoxifeno. E na prática clínica, ainda existe uma falta de percepção, e conseqüentemente, uma negligência por parte dos profissionais de saúde no acompanhamento dos sintomas relacionados à cavidade oral durante o tratamento do câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Terapia endócrina, Saúde oral.

ABSTRACT: About 75% of breast tumors express hormonal receptors. So, for most breast cancer patients, endocrine therapy will be considered eligible for the treatment, and the use of tamoxifen and aromatase inhibitor (AI) is recommended worldwide. Therefore, this study aimed to evaluate the influence of endocrine therapy use

in the oral cavity in women with breast cancer. This consists in a literature review carried out in the main databases, in Portuguese and English languages, using the following descriptors and their combinations: Breast cancer, oral health, hormone therapy. This kind of therapy is based on the principle of privation of the tumor cells to estrogen. The soft and hard tissues that constitute the oral cavity are influenced by endocrine changes, which are more susceptible to chronic gum inflammation and alveolar bone loss. Studies have shown that the use of AI can affect the oral cavity, with changes in salivary biomarkers. Regarding tamoxifen, some in vitro studies have shown that it can reduce the estrogen's agonistic effect on the development of gingival fibroblasts, considering that these are target tissues for estrogen stimulation. There are still few studies that evaluate the relation of endocrine therapy with oral health and quality of life, especially regarding the use of tamoxifen. And in clinical practice, there is still a lack of perception, and consequently, negligence on behalf of health professionals in monitoring the symptoms related to the oral cavity during the breast cancer treatment.

KEYWORDS: Breast cancer, Endocrine therapy, Oral health.

1 | INTRODUÇÃO

O número de casos de câncer tem aumentado de maneira considerável em todo o mundo configurando-se, na atualidade, como uma das mais importantes problemáticas de saúde (BRAY *et al.*, 2018).

O envelhecimento da população é um dos fatores que propicia o aumento do número de casos de câncer em todo o mundo. Outros fatores como obesidade, mudanças no estilo de vida como consumo de produtos industrializados, sedentarismo e tabagismo também contribuem com esse aumento (VINEIS; WILD, 2014; BRAY *et al.*, 2018).

Sendo o câncer de mama o mais comum entre mulheres, acrescenta-se para a etiologia a menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, gestação tardia, uso de anticoncepcionais, terapia de reposição hormonal (TRH) na menopausa, e a predisposição genética (ANOTHAISINTAWEE *et al.*, 2013; VINEIS; WILD, 2014; VOGUEL, 2018).

Sabe-se que aproximadamente 75% dos tumores mamários expressam receptores hormonais. Portanto, para a maioria das pacientes com câncer de mama será elegível o tratamento com terapia endócrina, sendo preconizado mundialmente o uso de tamoxifeno e inibidor de aromatase, os mesmos podendo ser utilizados por um período de 5 a 10 anos (DAVIES *et al.*, 2013; MOSLY *et al.*, 2018).

O tamoxifeno e os inibidores de aromatase causam uma série de efeitos colaterais devido à indução da privação do estrogênio. Vários sistemas podem ser afetados como o sistema reprodutivo, músculo-esquelético, dentre outros. Além disso, o tamoxifeno aumenta o risco de tromboembolias e câncer de endométrio (CONDORELLI; LUIS, 2018). E, apesar de ter um efeito negativo sobre a massa óssea em mulheres na pré-menopausa, atua com um efeito protetor ósseo na pós- menopausa (MAKHOUL, 2018; NG *et al.*, 2018).

Na menopausa, devido a uma queda na ação dos hormônios esteroides sexuais nos tecidos orais e estruturas periodontais, observa-se um aumento no risco de desenvolvimento

de doenças periodontais, diminuição do fluxo salivar, perdas dentárias, disestesia oral, alteração do paladar e síndrome de ardência bucal (HARIRI; RACHA; ALZOUBI, 2017; TAICHMAN *et al.*, 2015).

Para pacientes com câncer de mama a avaliação de qualidade de vida relacionada à saúde geral é um indicador dos resultados terapêuticos (TREANOR; DONNELLY, 2015). Dessa forma, avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal pode ser um adicional, permitindo uma melhor avaliação do impacto das alterações bucais na vida das mulheres em tratamento do câncer de mama (LOCKER, 1988).

Sendo a neoplasia maligna de mama uma patologia em crescimento, possuindo maior incidência após os 50 anos de idade e com o aumento da expectativa de vida devido aos tratamentos implementados, o uso de terapias antiestrogênicas por tempo prolongado se dá de forma frequente. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso de terapia endócrina na cavidade oral em mulheres portadoras de câncer de mama, através de uma revisão de literatura.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de acesso *online*, nos idiomas português e inglês, utilizando os seguintes descritores e suas combinações: Câncer de mama, saúde bucal, terapia hormonal; em periódicos especializados, sobre o tema proposto, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde e Ministério da Saúde, e também nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *National Center for Biotechnology Information/U.S. National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Eletronic Library* (SciELO).

3 | DESENVOLVIMENTO

A neoplasia maligna da mama tem uma elevada incidência no Brasil e no mundo. No biênio 2018/2019 houve aproximadamente 2,1 milhões de casos de câncer de mama diagnosticados em todo o mundo. Para o triênio 2020-2022, ocorrerão no Brasil cerca de 66.280 novos casos por ano, sendo o mais frequente em mulheres, sem considerar os tumores de pele não melanoma (BRAY *et al.*, 2018; INCA, 2019).

O risco de desenvolvimento de câncer de mama das mulheres com 50 anos é de 1:42 mulheres, enquanto que mulheres com idade até os 30 anos é de 1:227. Isso ocorre, provavelmente, devido à exposição cumulativa aos fatores de risco que podem contribuir para seu desenvolvimento, além do próprio envelhecimento celular, que propicia um maior número de alterações (BRAY *et al.*, 2018; VINEIS; WILD, 2014). Há também fatores genéticos, como indivíduos que possuem mutações em genes como BRCA 1 e BRCA 2,

que aumenta consideravelmente o risco no desenvolvimento de câncer de mama (INCA, 2019).

A gênese e a progressão dos tumores mamários têm uma relação bem estabelecida com o aumento da exposição ao estrogênio. Sabe-se que, a maioria dos tumores mamários, em seu estágio inicial, são sensíveis ao estrogênio, tanto em mulheres na pré como na pós-menopausa (BAK *et al.*, 2016).

O tratamento para o câncer de mama varia de acordo com o estadiamento da doença e, na maioria das vezes, utiliza-se de terapias combinadas. As principais terapias utilizadas são a cirurgia, quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia. Hoje já existem terapias alvo e imunoterapia, que propiciam melhora no prognóstico e na sobrevida livre de doença (GRADISHAR *et al.*, 2017; MARCOM, 2017; CARDOSO *et al.*, 2018; MAKHOUL, 2018).

A terapia endócrina ou hormonioterapia tem como princípio a privação das células tumorais ao estrogênio. Tendo em vista que a maior parte das mulheres acometidas com câncer de mama fará uso de terapia endócrina com tamoxifeno ou anastrozol por um longo prazo, alguns efeitos colaterais podem surgir ao longo da terapia (MAKHOUL, 2018; MOSLY *et al.*, 2018).

Os moduladores seletivos do receptor de estrogênio (SERMs) são agentes sintéticos não-esteroidais que possuem atividade agonista ou antagonista de estrogênio em determinados tecidos, sendo o tamoxifeno um SERM de primeira geração e um agonista parcial de estrogênio no osso, previne perda óssea em mulheres na pós menopausa. (MAKHOUL, 2018; NG *et al.*, 2018; PINKERTON; THOMAS, 2014).

Os inibidores de aromatase (IA) são utilizados para tratamento de câncer de mama em mulheres na pós menopausa. Como, a partir da menopausa, a síntese de estrógenos depende da aromatase presente em sítios extragonadais, os IA agem bloqueando a atividade da aromatase, tornando indetectáveis os níveis circulantes de estrógenos na pós-menopausa (CONDORELLI; LUIS, 2018).

Os efeitos colaterais relacionados ao uso do inibidor de aromatase são mais favoráveis quando comparados aos do tamoxifeno, tendo em vista que câncer de endométrio e fenômeno tromboembólicos e cardiovasculares estão relacionados ao seu uso. Porém, devido à supressão da atividade estrogênica, existe um acréscimo em perda óssea, com risco de osteoporose e fraturas (PINKERTON; THOMAS, 2014; CONDORELLI; LUIS, 2018).

Os tecidos moles e duros que compõem a cavidade bucal sofrem influência das alterações endócrinas (GIRI; SHIGLI, 2015; KARTHIIK, 2009). No período menopausal, há uma diminuição da função ovariana e a produção do estradiol reduz significativamente. Isso influencia os tecidos orais e as estruturas periodontais, os quais ficam mais susceptíveis à inflamação crônica da gengiva e perda óssea alveolar. Outros sintomas como xerostomia, podem propiciar à cárie e infecções, como também podem surgir dor e queimação na

cavidade oral e disestesia oral (GIRI; SHIGLI, 2015; TAICHMAN *et al.*, 2015; HARIRI; ALZOUBI, 2017).

Como a terapia endócrina age diminuindo a ação estrogênica nos tecidos, uma potencialização nos sintomas pode existir. Estudos já mostraram que o uso de inibidor de aromatase pode influenciar na cavidade oral, com alterações nos biomarcadores salivares, na altura do osso alveolar e na saúde periodontal de pacientes com câncer de mama, e que essa influência pode estar relacionada à intensa e rápida supressão dos níveis de estrogênio pelo medicamento (TAICHMAN *et al.*, 2015).

Eagle e colaboradores (2016) demonstraram que em mulheres menopausadas em uso de IA, houve um maior número de alterações periodontais, com maior profundidade da bolsa periodontal, maior número de placas dentárias e perda de inserção clínica alveolar, quando comparado com mulheres menopausadas sem uso de terapia endócrina.

Em relação ao tamoxifeno, poucos são os dados clínicos robustos relacionando o impacto do seu uso e a saúde bucal de mulheres portadoras de câncer de mama (TAICHMAN; HAVENS; VAN POZNAK, 2013). Porém, alguns estudos *in vitro* demonstraram que pode reduzir o efeito agonista do estrogênio na proliferação de fibroblastos gengivais, tendo em vista que estes são tecidos alvo para estimulação estrogênica. (TILAKARATNE; SOORY, 1999; SOORY; TILAKARATNE, 2003).

Sabe-se que a saliva é um dos fatores de importância para a saúde bucal, influenciando no surgimento da cárie dentária. Ela age como fator protetor para os dentes, formando uma película que promove a remineralização, mantém o pH neutro e limpa as superfícies dos dentes. Portanto, o desequilíbrio entre o pH, a taxa de fluxo salivar e a capacidade tamponante influenciam no desenvolvimento da cárie dentária (HEMADI *et al.*, 2017).

O pH salivar é um dos fatores essenciais para a prevenção de lesões relacionadas à cárie. Foi observado que pacientes com pouca ou nenhuma atividade de cárie possuíam um pH neutro de 7, e indivíduos com lesões cáries apresentavam um pH abaixo do pH crítico, 5,5 (KAUR; KWATRA; KAMBOJ, 2012). Portanto, o pH salivar pode ter relação direta com a atividade cariogênica, e a capacidade tamponante pode ser um parâmetro para um diagnóstico de risco de cárie.

A capacidade-tampão da saliva (CTS) é definida como a capacidade de a saliva manter o seu pH estável entre 6,9-7,0, com a utilização de seus tampões como o mucinato/mucina, ácido carbônico, bicarbonato, fosfato, os quais bloqueiam o excesso de ácidos e de bases, mantendo a integridade dos dentes e da mucosa bucal. Portanto, ele é um fator importante de resistência à cárie dental. O baixo fluxo salivar pode estar associado a uma baixa capacidade tamponante, aumentando os riscos de infecções da mucosa oral e periodontite (BRETAS *et al.*, 2008; ALVES; SEVERI, 2016).

A saúde bucal integral é indissociável do conceito de saúde. Várias patologias e alterações sistêmicas podem utilizar, como porta de entrada, a cavidade oral ou manifestar-se através de lesões na mesma (ARAÚJO, 2013).

Quando se relaciona terapia endócrina, saúde bucal e qualidade de vida poucos são os estudos que fizeram essa avaliação. Um estudo realizado por Taichman e colaboradores (2016) demonstrou, através de aplicação de questionários para avaliar a saúde dos dentes e gengivas, e da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, que mulheres sobreviventes do câncer de mama tratadas com inibidor de aromatase tiveram uma pior percepção de saúde bucal (dentes e gengiva), e de qualidade de vida relacionada à saúde bucal quando comparado a mulheres sem câncer de mama.

Em relação à qualidade de vida, outro estudo demonstrou que existe um impacto negativo entre mulheres que realizaram tratamento de câncer de mama e qualidade de vida relacionada à saúde bucal, onde foi associada à xerostomia e a maior quantidade de dentes restaurados (JARDIM, 2018).

4 | CONCLUSÃO

Associando-se às alterações bucais decorrentes da queda fisiológica dos níveis de estrogênio na menopausa com o uso da terapia endócrina para o tratamento do câncer de mama, pode ocorrer uma potencialização dos efeitos antiestrogênicos na cavidade oral. Sabe-se que a saúde bucal integral não pode ser dissociada do conceito de saúde, sendo fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida do indivíduo.

Ainda existem poucos estudos que avaliam a relação da terapia endócrina com a saúde bucal e qualidade de vida, principalmente com relação ao uso de tamoxifeno. E na prática clínica, ainda existe uma falta de percepção, e conseqüentemente, uma negligência por parte dos profissionais de saúde no acompanhamento dos sintomas relacionados a cavidade oral durante o tratamento do câncer de mama, além da falta de informação para os próprios pacientes.

REFERÊNCIAS

ALVES, K.T.; SEVERI, L.S.P. Componentes salivares associados à prevenção da cárie dental: revisão de literatura. **Rev Odontol Univ Cid São Paulo**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 37-42, jan./abr. 2016. Disponível em: http://arquivos.cruzeirosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/janeiro-abril_2016/Odonto_01_2016_37-42.pdf. Acesso em: 16 jan. 2020.

ANOTHASINTAWEE, T. *et al.* **Risk Factors of Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. Asia-Pacific Journal of Public Health**, Bangkok, v. 25, n. 5, p. 368–387, maio 2013. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1010539513488795?url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori:rid:crossref.org&rfr_dat=cr_pub%20%20pubmed. Acesso em: 20 out. 2018.

ARAÚJO, Paula Caetano. **Relação entre saúde bucal e saúde sistêmica: avaliação do conhecimento dos acadêmicos de Odontologia**. Orientador: Renato Moreira Arcieri. 2012. Dissertação (Mestrado em Odontologia Preventiva e Social) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araçatuba, SP, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/95429>. Acesso em: 16 jan. 2020.

BAK, M. J. *et al.* **Role of dietary bioactive natural products in estrogen receptor-positive breast cancer. *Seminars in Cancer Biology***, Nova Jersey, v. 40_41, p. 170–191, out. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27016037/>. Acesso em: 22 out. 2018.

BRAY, F. *et al.* **Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: A Journal for Clinicians***, Lyon, v. 0, p. 1–31, nov. 2018. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.3322/caac.21492>. Acesso em: 15 set. 2019.

BRETAS, P. *et al.* Fluxo Salivar e Capacidade Tamponante da Saliva como Indicadores de Susceptibilidade à Doença Cárie. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 8, n. 3, p. 289–293, 2008. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63711711005>. Acesso em: 15 set. 2019.

CARDOSO, F. *et al.* **4th ESO-ESMO international consensus guidelines for advanced breast cancer (ABC 4). *Annals of Oncology***, v. 29, n. 8, p. 1634–1657, 2018. Disponível em: <https://www.annalsofoncology.org/action/showPdf?pii=S0923-7534%2819%2934113-4>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CONDORELLI, R.; LUIS, I. V. **Managing side effects in adjuvant endocrine therapy for breast cancer. *Expert Review of Anticancer Therapy***, Londres, v. 18, n. 11, p. 1101–1112, set. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/327508461_Managing_side_effects_in_adjuvant_endocrine_therapy_for_breast_cancer. Acesso em: 15 set. 2019.

DAVIES, C. *et al.* **Long-term effects of continuing adjuvant tamoxifen to 10 years versus stopping at 5 years after diagnosis of oestrogen receptor-positive breast cancer: ATLAS, a randomised trial. *The Lancet***, Londres, v. 381, n. 9869, p. 805–816, mar. 2013. Disponível em: <https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S0140-6736%2812%2961963-1>. Acesso em: 20 out. 2018.

EAGLE, I. *et al.* **Periodontal health in breast cancer patients on aromatase inhibitors versus postmenopausal controls : a longitudinal analysis. *Journal of Clinical Periodontology***, v. 43, n. 8, p. 659–667, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5614711/pdf/nihms901178.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

GIRI, P.; SHIGLI, K. **Oral manifestations of menopause. *Journal of Basic and Clinical Reproductive Sciences***, Bruxelas, v. 4, n. 1, p. 4, mar. 2015. Disponível em: <https://www.jbcrs.org/articles/oral-manifestations-of-menopause.pdf>. Acesso em: 25 out. 2019.

GRADISHAR, W. J. *et al.* **CE NCCN Guidelines @ Insights Breast Cancer , Version 1 . 2017 Featured Updates to the NCCN Guidelines. *Journal of the National Comprehensive Cancer Network***, v. 15, n. 4, p. 433–451, abr. 2017. Disponível em: <https://jncn.org/view/journals/jncn/15/4/article-p433.xml>. Acesso em: 17 set. 2019.

HARIRI, R.; ALZOUBI, E.E. **Oral manifestations of menopause. *Journal of Dental Health Oral Disorders & Therapy***, Budapeste, v. 7, n. 4, maio 2017. Disponível em: <https://www.medcrave.org/index.php/JDHODT/article/view/3147/5904>. Acesso em: 20 dez. 2019.

HEMADI, A.S. *et al.* Salivary proteins and microbiota as biomarkers for early childhood caries risk assessment. **International Journal of Oral Science**, Sichuan, v. 9, n. 1, nov 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/320982387_Salivary_proteins_and_microbiota_as_biomarkers_for_early_childhood_caries_risk_assessment/link/5a05989ba6fdcceda0344e77/download. Acesso em: 10 Jan 2020.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil) - INCA. **Estimativa 2020-Incidência de câncer no Brasil**. Inca, 2019. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2020.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2020.

JARDIM, Luísa Comerlato. **Qualidade de vida e lesões bucais em mulheres sobreviventes ao câncer de mama**. Orientador: Raquel Pippi Antoniazzi. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida) - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS, 2018. Disponível em: <http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/660>. Acesso em: 15 abr. 2020.

KARTHIK, S. *Evaluation of Estrogen receptor and Circulating Estradiol Levels in Pre- and Postmenopausal Women with Periodontal Disease*. **J Int Acad Periodontol**, n. 11, p. 202-05, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/26811748_Evaluation_of_estrogen_receptor_and_circulating_estradiol_levels_in_pre-and_postmenopausal_women_with_periodontal_disease. Acesso em: 10 abr. 2020.

KAUR, A.; KWATRA, K. S.; KAMBOJ, P. Evaluation of non-microbial salivary caries activity parameters and salivary biochemical indicators in predicting dental caries. **J Indian Soc Pedod Prev Dent**, v. 30, n. 3, p. 212–7, 2012. Disponível em: <http://www.jsppd.com/article.asp?issn=0970-4388;year=2012;volume=30;issue=3;page=212;epage=217;aulast=Kaurr>. Acesso em: 19 jun. 2020.

LOCKER, D. Measuring oral health: a conceptual framework. **Community Dent Health**, v. 5, n. 1, p. 3–18, 1988.

MAKHOUL, I. *Therapeutic Strategies for Breast Cancer*. In: **The Breast**. 5. ed. [s.l.] Elsevier Inc., 2018. p. 315–330.e7.

MARCOM, P. K. *Breast Cancer*. In: **Genomic and Precision Medicine: Primary Care**. 3 ed. [s.l.] Elsevier Inc., 2017. p. 181–194.

MOSLY, D. *et al.* Predictive markers of endocrine response in breast cancer. **World Journal of Experimental Medicine**, Pleasanton, v. 8, n. 1, p. 1–7, ago. 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6125140/pdf/WJEM-8-1.pdf> > Acesso em: 14 set. 2019.

NG, H. S. *et al.* Incidence of comorbidities in women with breast cancer treated with tamoxifen or an aromatase inhibitor : an Australian population-based cohort study. **Journal of Comorbidity**, v. 8, n. 1, p. 16–24, 2018. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5885067/pdf/10.15256_joc.2018.8.125.pdf. Acesso em: 15 Jun. 2020.

PINKERTON, J. V; THOMAS, S. Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology Use of SERMs for treatment in postmenopausal women. **Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology**, v. 142, p. 142–154, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jsbmb.2013.12.011>. Acesso em: 20 mar. 2020.

SOORY, M.; TILAKARATNE, A. *Modulation of androgen metabolism by phenytoin, oestradiol and tamoxifen in human gingival fibroblasts.* **Journal of Clinical Periodontology**, v. 30, n. 6, p. 556–561, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1034/j.1600-051X.2003.00302.x>. Acesso em: 30 mar. 2019.

TAICHMAN, L.S.; HAVENS, A.M.; POZNACK, C.H.V. *Potential implications of adjuvant endocrine therapy for the oral health of postmenopausal women with breast cancer.* **Breast Cancer Res Treat.**, v. 137, jan. 2013. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3529782/pdf/nihms-408622.pdf> > Acesso em: 12 set. 2018.

TAICHMAN, L. S. *et al.* *Periodontal Health in Women With Early Stage Postmenopausal Breast Cancer Newly on Aromatase Inhibitors : A Pilot Study.* **Journal of Periodontology**, Chicago, v. 86, n. 7, p. 906–16, fev. 2015. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4490108/pdf/nihms-690871.pdf> > Acesso em: 20 set. 2018.

TAICHMAN, L. S.; POZNAK, C. H. VAN; INGLEHART, M. R. *Self-reported oral health and quality of life of postmenopausal breast cancer survivors on aromatase inhibitors and women without cancer diagnoses : a longitudinal analysis.* **Supportive Care in Cancer**, v. 24, n. 11, p. 4815–24, jul. 2016. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5614704/pdf/nihms901177.pdf> > Acesso em: 20 set. 2018.

TILAKARATNE, A.; SOORY, M. *Modulation of Androgen Metabolism by Estradiol-17 β and Progesterone, Alone and in Combination, in Human Gingival Fibroblasts in Culture.* **Journal of Periodontology**, v. 70, n. 9, p. 1017–1025, set. 1999. Disponível em: <http://doi.wiley.com/10.1902/jop.1999.70.9.1017>. Acesso em: 19 mar. 2019.

TREANOR, C.; DONNELLY, M. *A methodological review of the Short Form Health Survey 36 (SF-36) and its derivatives among breast cancer survivors.* **Qual Life Res**, v. 36, p. 339–362, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11136-014-0785-6>. Acesso em: 19 mar. 2019.

VINEIS, P.; WILD, C. P. *The cancer wars 1 Global cancer patterns : causes and prevention.* **The Lancet**, Londres, v. 383, n. 9916, p. 549–57, dez. 2014. Disponível em: < [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(13\)62224-2/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(13)62224-2/fulltext) > Acesso em: 20 nov. 2019.

VOGUEL, Vitor G. *Natural History, Epidemiology, Genetics, and Syndromes of Breast Cancer.* In: **The Breast**. [s.l.: s.n.].p. 207–218.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à Informação 86, 202

Antibioticoprofilaxia 246, 250

Articulação Temporomandibular 98, 99

Assistência 47, 50, 59, 60, 61, 68, 70, 78, 160, 186, 203, 204, 210, 214, 227, 229, 231, 233, 236, 243, 272, 288

Atendimento Cirúrgico 114, 115

C

Clínicas 16, 17, 18, 22, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 69, 70, 90, 101, 116, 121, 134, 160, 163, 174, 177, 207, 229, 232, 235, 261, 277, 278

Comunicação em Saúde 202

Contenção de Riscos 36, 46

Controle 18, 20, 22, 33, 34, 42, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 63, 65, 68, 69, 70, 141, 142, 143, 146, 150, 159, 160, 170, 181, 192, 199, 200, 204, 206, 215, 227, 232, 233, 236, 241, 243, 246, 250, 272, 279, 285

D

Desordem Temporomandibular 103, 112

Doença Periodontal 155, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 213, 278, 285, 286

E

Educação de Pós-Graduação 115

Endocardite Bacteriana 246, 247, 248, 250

Estomatologia 139, 169, 295

Ética 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 62, 71, 92, 139, 193, 203, 266, 280

G

Grupos Minoritários 287, 289

I

Índice 11, 14, 22, 103, 105, 106, 107, 112, 126, 141, 145, 216, 231, 241, 246, 247, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273

M

Manifestações Orais 152, 154, 155, 156

Mucosite 154, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 165, 166, 169, 176, 177, 178, 182, 184, 185,

190, 191, 192, 196, 197, 200, 201

O

Odontologia 11, 12, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 75, 77, 78, 79, 80, 93, 98, 102, 106, 112, 115, 116, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 146, 152, 154, 161, 162, 163, 164, 184, 192, 193, 201, 205, 209, 214, 222, 223, 226, 246, 250, 251, 258, 261, 273, 274, 275, 279, 285, 286, 295

Odontopediatria 18, 68, 69, 70, 75, 78, 79, 163, 223, 285

P

Perfil de Saúde 68

Periodontite 202, 204, 206, 207, 208, 221

Pessoas com Deficiências 68

Pneumonia Nosocomial 202, 203, 210, 243

Prevenção 42, 53, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 74, 84, 90, 91, 93, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 192, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 243, 244, 246, 248, 250, 251, 254, 270, 277, 279, 281, 285, 286, 294

Procedimentos Cirúrgicos Bucais 115

Promoção da Saúde 42, 159, 287, 289

Prótese Dentária 57, 103, 255, 291, 295

Q

Qualidade de Vida 98, 99, 102, 103, 104, 112, 115, 117, 118, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 170, 174, 175, 176, 178, 181, 197, 205, 217, 219, 222, 224, 255, 279, 288

Quimioterapia 154, 170

R

Radioterapia 152, 155, 160, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 215, 220

S

Saúde Bucal 47, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 160, 161, 181, 205, 210, 211, 217, 219, 221, 222, 223, 244, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 272, 273, 275, 277, 279, 280, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 292, 293, 294

T

Transtornos 70, 80, 98, 113

Tratamento Oncológico 152, 154, 155, 156, 170, 186, 210

V

Ventilação Mecânica 202, 203, 211, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 242, 243, 244

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 